

Condições de educabilidade em escolas públicas da Gávea: o conselho tutelar na garantia de direitos

Lucas de Souza Lima Batista

Orientador: Marcelo Burgos

PUC-Rio

Resumo

Este trabalho advém das reflexões e aplicações metodológicas em curso na pesquisa “Gávea Fraterna: ações em torno das escolas públicas da Gávea, seus estudantes, famílias e comunidades”. A pesquisa tem como objetivo observar as condições desiguais nas quais os estudantes de escolas públicas de Ensino Fundamental localizadas na Gávea se encontram ao participarem da atividade escolar, com foco privilegiado na questão da distância social que separa essas escolas da realidade de seus estudantes, quase todos moradores da favela da Rocinha. Para isso, utiliza-se como referência o conceito de educabilidade proposto por Nestor López (2009), que aborda a distância entre o aluno real da escola e aluno idealizado por ela. A noção de educabilidade permite que se pense a forma pela qual as escolas lidam com o contexto em que vivem seus estudantes, entendendo essa como sendo uma questão que evoca a responsabilidade do nosso arranjo institucional em sua forma mais ampla. Nesse sentido, a pesquisa também aborda de modo específico a forma como o Conselho Tutelar atua nessa triangulação entre o estudante, sua realidade familiar e comunitária, e a escola, aspecto que pretendo esmiuçar elaborando os dados obtidos com a análise dos casos registrados no CT 13 (São Conrado/Rocinha) em relação com o fenômeno da infrequência e evasão escolar, buscando qualificar a compreensão da assim chamada “crise” na educação.

Palavras-chave: Crise na educação. Educabilidade. Escola pública.